



INTERAÇÕES ENTRE VALORES E ATIVIDADE CIENTÍFICA E SUA APLICAÇÃO AO CONTEXTO DOS CAMPOS SULINOS

Interactions between values and scientific activity and its application
to the context of the Campos Sulinos

Cláudio Ricardo Martins dos Reis ¹

RESUMO

Na primeira metade de século XX, tanto os empiristas lógicos quanto os racionalistas popperianos sustentaram que os juízos científicos corretos derivavam de sua conformação a certas regras: indutivas, dedutivas, hipotético-dedutivas ou formalizáveis segundo o cálculo de probabilidades. No entanto, após a emergência de novos trabalhos, como os de Thomas Kuhn, houve um amplo desenvolvimento de abordagens que analisam a inferência científica com base em valores, em vez de regras estabelecidas a priori. A estratégia proposta por Kuhn considera a prática científica e sua história um elemento importante para uma compreensão adequada da racionalidade da ciência. Sua abordagem envolve a consideração de valores cognitivos, tais como fecundidade, consistência e escopo de teorias. Ampliando essa abordagem, estudos mais recentes – a partir da década de 90 e com grande efervescência nos últimos anos – defendem a tese de que o conhecimento científico, além de um produto da atividade social, possui ele mesmo uma dimensão social intrínseca. Poderíamos perguntar, então, em que medida valores não cognitivos, tais como valores morais e sociais, moldam a prática científica; e como esses valores poderiam exercer um papel legítimo ou mesmo contribuir para a produção de conhecimento. Essas questões envolvem o problema, bastante expressivo atualmente, sobre a chamada “dimensão social do conhecimento científico”. Neste trabalho, abordo o referido problema no que tange à relação entre valores e atividade científica, utilizando-me, para a construção do artigo aqui presente, a abordagem do filósofo da ciência Hugh Lacey e aplicando-a a um contexto específico: as possibilidades de uso produtivo dos chamados Campos Sulinos.

¹ Biólogo, Mestre em Ecologia.
Doutorando em Filosofia – UFRGS.

Dissertação de mestrado defendida
no Programa de Pós-Graduação em
Ecologia da Universidade Federal
do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Orientador: Prof. Dr. Valério De
Patta Pillar

Ano de defesa: 2016

Recebido em:
25/05/2018

Aceito para publicação em:
18/06/2018

Correspondência para:
claudiormreis@gmail.com

Palavras-Chave: Campos Sulinos; Conservação da Biodiversidade e de Serviços Ecosistêmicos; Dimensão Social do Conhecimento Científico; Estratégias de Pesquisa; Manejo Sustentável da Pecuária; Perspectiva Moderna de Valorização do Controle; Racionalidade Científica; Valores Cognitivos; Valores Não Cognitivos.

ABSTRACT

In the first half of the XXth century, both logical empiricists and popperian rationalists sustained that correct scientific judgements derived from the conformation to certain rules: inductive, deductive, hypothetical-deductive or formalizable according to the calculation of probabilities. However, mainly because of Thomas Kuhn's works, there was an extensive development of approaches that analyze the scientific inference based on values, rather than on a priori established rules. The proposal of Kuhn considers the scientific practice and history as elements of relevance to the comprehension of science's rationality. His approach considers cognitive values, such as fecundity, consistence, and scope of theories. Expanding this approach, recent studies – starting in the 90s and with great effervescence in recent years – defend the thesis that scientific knowledge, besides being a product of social activity,

features an intrinsic social dimension. We could ask, in what measure noncognitive values, such as moral and social values, shape the scientific practice; and how these values could exercise a legitimate role, or even contribute to the production of knowledge. These questions involve the currently quite significant problem called “social dimension of the scientific knowledge”. In this work, I approach the mentioned question regarding the relation between values and the scientific activity, using the approach of the philosopher of science Hugh Lacey, and applying it to a specific background: the possibilities of the productive use of the south Brazilian native grasslands, know Campos Sulinos..

Keywords: Campos Sulinos; Biodiversity and Ecosystem Services Conservation; Social Dimension of Scientific Knowledge; Research Strategies; Cattle Raising Sustainable Management; Modern Perspective of Control of Appreciation; Scientific Rationality; Cognitive Values; Noncognitive Values.